

Organização do torneio *First Lego League* 2015 no IST

Daniel dos Santos Rocha

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Neste relatório encontra-se a descrição de tudo o que aprendi, como indivíduo e como profissional ao longo do primeiro semestre de 2014/2015 no âmbito da disciplina de Portfólio Pessoal III. Este relatório tem como objectivo demonstrar que, efectivamente, no final deste semestre sou uma pessoa e um profissional mais completo, devido à actividade desenvolvida. Recorrendo a uma linguagem sintética, descreverei os vários campos em que ganhei mais competências, identificando-os, e detalharei, numa análise pessoal, as minhas experiências de aprendizagem. Findarei com uma reflexão detalhada dos meus desenvolvimentos pessoais e profissionais.

Palavras Chave—FLL, *First, First Lego League*, torneio, robótica, 2015, IST, Instituto Superior Técnico, Lego, *Mindstorms*, *Robots*, PPIII, ~~TEX~~ ~~paper~~, Aprendizagem.

Exercicio! Barão 5 ou 6!

1 INTRODUÇÃO

No início do semestre deparei-me, pela primeira vez, com uma cadeira de Portfólio. Sem saber muito bem o que esperar, foi com alguma falta de entusiasmo que procurei imaginar a utilidade de uma disciplina sobre o desenvolvimento de *Soft-Skills*. O facto da cadeira só valer 1.5 ECTS tornou-me ainda mais cético, mas de certa forma reconfortado por associar esse valor a uma baixa carga de trabalho. Contudo, quando me apresentaram a lista de actividades à escolha foi com agrado que constatei a opção de participar na organização de um torneio *First Lego League* (FLL). Uma vez que, enquanto aluno do secundário, já tinha competido no torneio, pareceu-me uma oportunidade excelente de retribuir a minha gratificante experiência passada, bem como reaprender alguns conhecimentos de robótica. Ao ler a descrição da actividade concluí, também, que se poderia tratar de uma excelente oportunidade e praticar os meus conhecimentos da língua inglesa.

- Daniel dos Santos Rocha, nr. 73611,
E-mail: daniel.rocha@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received January 17, 2015.

PORQUE MOTIVO ESTÁ EM INGLÊS?

Com este estado de espírito em mente - entusiasmado mas desconfiado - aguardei ansiosamente pela confirmação da atribuição de actividade.

2 REUNIÃO INICIAL

Passadas as semanas iniciais de incógnita, finalmente chegara a confirmação de atribuição de actividade! Reuni-me com os professores Paulo Carreira e Sónia Gil e restantes voluntários numa reunião onde aprendemos que se não fosse o nosso esforço conjunto, a realização do torneio FLL em Portugal estaria condenada. Mais motivado, tive ainda a oportunidade de conhecer novos colegas, sendo que alguns dos quais tornaram-se, inclusive, bons amigos desde então. Nesta reunião aprendi, também, que o trabalho a desenvolver ao longo do semestre passaria por traduzir um conjunto de textos relativos ao torneio FLL original, em inglês, para português.

3 CONTACTOS EFECTUADOS

Utilizando *e-mails* e o serviço *Dropbox*, com os quais já estava familiarizado, coordenei-me com os professores e restantes voluntários no processo de delegação de tarefas. Sendo que

	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(1.0) Excellent												
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.6	0.8	3.2	0.8	6.4	0.2	0.2	0.2	0.25	0.5	0.5	1.85

a maioria dos documentos de tradução mais directa e não técnica já estavam escolhidos, foi com ambição que optei por traduzir os guias de julgamento para os juízes das provas. Devido ao modo como foram delegadas as tarefas, não foram necessários muitos contactos entre mim, os professores ou os restantes voluntários.

No entanto, no mês de Dezembro, foi com agrado que recebi um *e-mail* da professora Sónia Gil, no que interpretei como um sinal positivo relativo à minha prestação na actividade, a convidar-me para continuar a minha participação na organização do torneio no restante ano lético.

Relativamente aos contactos realizados aos restantes voluntários não encontrei dificuldades e consegui coordenar-me devidamente. A única exceção foi um episódio dramático em que um colega julgava, por engano, existir um conflito nas traduções a realizar por mim e por um outro voluntário. Após esclarecer o meu colega, este problema de comunicação resolveu-se facilmente.

OPORTUNIDADE!

4 TRABALHO EFECTUADO

Nesta secção relatarei as capacidades que desenvolvi ao realizar as traduções em concreto.

Foi a primeira vez que traduzi textos de inglês para português a esta escala e detalhe e, em geral, descreveria a experiência como bem sucedida mas, bastante mais complicada do que inicialmente previ. Anotei uma particular falta de vocabulário em termos técnicos relativos palavras sobre componentes mecânicas permitidas nos robôs a julgar. Constatei, também, a dificuldade de traduzir algumas expressões especialmente quando tentava manter a estrutura frásica o menos alterada possível.

Devo acrescentar que, no meu primeiro ano da faculdade, inscrevi-me num curso de inglês onde completei com sucesso o segundo nível mais proficiente de domínio da língua inglesa - C1 - sendo que esta actividade provou ser uma excelente oportunidade, a primeira realmente séria desde então, para desenferujar alguma prática.

Para além do processo de tradução, tive o cuidado de produzir os guias em português

mantendo a estrutura, imagens e tabelas dos documentos originais. Para este fim, aprendi a converter documentos de extensão *pdf* em documentos editáveis antes de os submeter utilizando a *Dropbox*.

5 DESENVOLVIMENTOS PESSOAIS

Ao nível pessoal, tive a oportunidade de participar numa experiência nova e, como veremos, extremamente enriquecedora - o voluntariado.

Desenvolvi um verdadeiro sentimento de altruísmo ao contribuir para um evento com princípios tão puros e genuinamente bem intencionados como é o caso da FLL. Contribuir para este evento, independentemente da forma, corresponde a apoiar o interesse pela ciência e tecnologia e os ensinar competências importantes inerentes a qualquer trabalho de grupo com sucesso. Pessoalmente considero estes valores extremamente importantes não só para a educação dos jovens participantes bem como, conseqüentemente, para a sociedade e a nação.

Para além destes desenvolvimentos e conseqüente consciencialização pessoal, a participação nesta actividade contribuiu, também, para a continuação da evolução das minhas capacidades comunicativas e sociais. Contudo, e em comparação, na minha opinião este ponto não tem tanta relevância, uma vez que me considero, humildemente, uma pessoa bem inserida na sociedade e com capacidades comunicativas acima da média.

6 DESENVOLVIMENTOS PROFISSIONAIS

Relativamente a capacidades técnicas desenvolvidas, esta actividade foi igualmente recompensante.

Tive a oportunidade de, com bastante gosto pessoal, recuperar conhecimentos prévios sobre robótica utilizando o *Lego Mindstorms* e aprofundar os meus conhecimentos relativamente à FLL.

Consegui praticar e aprofundei os meus conhecimentos de Inglês, cuja importância como língua franca no actual e globalizado mundo, é

tempo e modo variam!

evidente. Em particular, melhorei o meu vocabulário técnico sobre termos mecânicos e pratiquei termos relacionados com programação.

Finalmente, coordenei-me, mantive contacto e não me deparei com conflitos com os restantes elementos da organização. Capacidades que não devem ser subvalorizadas, especialmente na minha área profissional, informática, onde a norma é o trabalho de equipa.

7 CONCLUSÃO

Chego ao final do semestre com várias conclusões em mente.

Primeiramente, constato que esta disciplina tem, efectivamente, uma razão de ser. Melhorei a minha fluência da língua inglesa, reaprendi alguns conceitos de robótica e coordenei-me comuniquei devidamente com os restantes elementos, como, aliás, inicialmente previsto. Contudo, e não menos importante, fi-lo com brio, altruísmo e bastante gosto numa perspectiva de voluntário, algo que nunca tinha experienciado.

Em suma, considero a minha experiência na disciplina de Portfólio Pessoal III gratificante e positiva, quer a nível pessoal, quer a nível profissional.

8 AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao professor Rui Cruz, responsável pela cadeira de Portfólio Pessoal III, pelas actividades que disponibilizou à escola e pelos seu ensino, especialmente na escrita de textos em L^AT_EX. Gostaria, também, de agradecer aos professores Paulo Carreira e Sónia Gil, pelo empenho em organizar o torneio FLL no IST, assim evitando a sua lamentável extinção, e por toda a ajuda prestada. Finalmente, gostaria de agradecer a todos os elementos que participaram na organização do torneio. Fomos bem sucedidos!

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve realçar os resultados